



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GABINETE DA REITORIA

Caixa Postal 07

CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

1 ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRIGENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA –  
2 UNIPAMPA- Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, na cidade de Uruguaiana (RS),  
3 reuniu-se o Conselho Dirigente da UNIPAMPA, presentes Profª Maria Beatriz Luce, Reitora, Prof. Norberto  
4 Hoppen, Vice-Reitor; Everton Bonow, Luis Osório dos Santos, Ulrika Arns, Lúcia Helena do Canto Vinadé,  
5 Sheila Kocourek e Eduardo Ceretta Moreira, Pró-Reitores; Vinícius J. Garcia, Cristiane Lazarotto Volcão (no  
6 exercício da Direção do Campus de Bagé), Luis Eduardo S. M. Novaes, Nádia Bucco, José Cardoso  
7 Sobrinho, Lúcio Jorge Hammes, Jamur Marchi, Laura Regina Fonseca, Ricardo José Gunscki, Francielli  
8 Weber Cibin, Diretores; para a 10ª Reunião do Conselho Dirigente da UNIPAMPA, nas dependências do  
9 Campus de Uruguaiana. A Reitora cumprimenta a todos os membros participantes e aos demais presentes,  
10 servidores técnico-administrativos. Inicia a reunião agradecendo a acolhida e a recepção do Campus de  
11 Uruguaiana. Agradece a Direção do Campus de Uruguaiana e os demais campi, além da PROAD para que  
12 os alunos pudessem participar do VIII Salão de Iniciação Científica, VIII Mostra Científica e I Feira de  
13 Extensão (Edição Internacional). Explica, ainda, que o campus de Uruguaiana funcionou dia 27, p.p. ,  
14 mesmo sendo ponto facultativo, não somente as aulas mas, juntamente com a diretoria, a Reitora e a  
15 Diretora do Campus de Uruguaiana tiveram agenda externa. A Reitora salienta o sucesso do evento e a  
16 importância do trabalho realizado, pois esta deve ser a cultura da Unipampa. Salienta que a participação  
17 das caravanas dos campi sairá, somente, após o término do evento. Solicita aos diretores que comuniquem  
18 aos professores da importância do evento e de sua permanência até o final do mesmo. Explica que a Profª  
19 Nádia Bucco terá de participar junto à Câmara de Vereadores de Dom Pedrito, pois será feita uma  
20 homenagem ao Reitor da UFPEL. Comunica, ainda, que o Prof. Ronaldo Mota participará na sexta-feira de  
21 churrasco oferecido pela reitoria e conta com a participação dos dirigentes. Os Diretores Lúcio Hammes e  
22 Luis Novaes justificam a sua ausência no referido evento. A Reitora explica que a participação do Prof.  
23 Ronaldo Mota no evento é uma oportunidade ímpar. O primeiro ponto da pauta trata da estrutura do *campus*  
24 de Uruguaiana. A Reitora informa sobre as decisões acerca do campus da PUCRS/Uruguaiana, onde  
25 tiveram manifestações importantes em função da oferta dos cursos na cidade de Uruguaiana. A Reitora lê o  
26 comunicado divulgado na imprensa local. Explica que, desta forma, a Unipampa fica liberada para decidir  
27 quanto à oferta de novos cursos, mas preservando a universidade quanto ao clientelismo político. A Reitora  
28 explica sobre as qualidades do *campus* de Uruguaiana e sobre as oportunidades que vem ao encontro às  
29 políticas de expansão da Unipampa. Comunica aos dirigentes que foi realizada uma avaliação por parte da  
30 Caixa Econômica Federal (CEF) que é o avaliador oficial de imóveis destinados ao Governo Federal. A CEF  
31 informou a Reitora via relatório, pois a PUCRS entende que deverá ser ressarcida pelas benfeitorias  
32 (prédios) existentes no campus de Uruguaiana, mas o uso do imóvel que foi cedido por lei pelo governo do  
33 estado do Rio Grande do Sul, destina o mesmo para uso na área da educação. A cedência para Unipampa  
34 depende, ainda, de aprovação de lei por parte da Assembléia Legislativa do Estado do RS (AL-RS) que  
35 destinará o uso do imóvel por parte da mesma, e para isto ocorrer a Governadora deverá enviar um projeto  
36 de lei para a AL. Informa, também, que foi realizada uma reunião em Brasília, onde a PUCRS entendeu e  
37 sinalizou, positivamente, o aceite da oferta por parte da Unipampa, onde ficou acordado que se aprovada a  
38 transferência do uso do imóvel, a utilização do mesmo será feita pelas duas instituições em forma de  
39 condomínio, até o término das turmas ainda existentes e dos cursos de Administração e Direito que  
40 continuarão a ser ofertados pela PUCRS/Uruguaiana. O Prof. Luis Novaes questiona quanto ao prédio que  
41 está sendo construído para a Unipampa em Uruguaiana. A Reitora explica que, ainda, existe um passivo  
42 ambiental do referido imóvel e que já respondeu questionamentos feitos por parte do Ministério Público (MP)  
43 sobre as questões ligadas ao imóvel destinado à construção do prédio. O Prof. Luis Novaes relata que  
44 existem comentários que valores de grande monta seriam ainda destinados à construção do referido prédio  
45 para o campus de Uruguaiana. A Reitora solicita ao conselho parecer quanto à oferta feita a PUCRS por  
46 conta da indenização dos prédios existentes no campus de Uruguaiana. A sugestão da Reitora é que o  
47 prédio, ainda em construção, seja repassado ao Estado do RS ou ao município de Uruguaiana, para que o  
48 uso do mesmo beneficie a comunidade local. O Prof. Vinícius Garcia relata que os custos para construção  
49 de um novo prédio são elevados, esta é a forma de justificar ao MP e ao MEC e explica, ainda, que já foram  
50 realizados relatórios pela comissão de obras, que retratam suas condições, destacando que os mesmos  
51 deverão sofrer reformas e que para isto os custos são elevados. O Pró-Reitor Luiz Osório dos Santos  
52 comunica aos dirigentes que as empresas que construíram os prédios são responsáveis dentro de um prazo  
53 de 5 anos por problemas ocorridos com os mesmos. A Reitora comunica que serão retomadas as  
54 cobranças de providências quanto às obras. O Prof. Luis Novaes explica que a área do *campus* de  
55 Uruguaiana onde está sendo construído o prédio, não tem como solucionar o passivo ambiental e que não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GABINETE DA REITORIA  
Caixa Postal 07  
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

56 existe solução para o problema, lá existente. A Reitora explica que, possivelmente, terá de entrar na justiça  
57 para não receber o imóvel com aquele passivo ambiental. O Prof. Ricardo Gunski relata sobre os problemas  
58 existentes no prédio em construção no *campus* de São Gabriel, pois enfrentará problemas com o espaço  
59 físico para o próximo semestre, caso a construção não seja concluída, explica, ainda, que sua opinião  
60 quanto à utilização do *campus* da PUCRS/Uruguaiana por parte da Unipampa, é favorável. A Reitora sugere  
61 a criação de uma comissão *intercampi* para a avaliação de utilização do *campus* da PUCRS/Uruguaiana por  
62 parte da Unipampa. O Prof. Lúcio Hammes apóia a integração *intercampi*. A Reitora sugere que a comissão  
63 de avaliação da utilização do *campus* da PUCRS/Uruguaiana por parte da Unipampa, seja constituída por  
64 representantes dos *campi* de Bagé, Dom Pedrito, Itaqui, São Gabriel e Uruguaiana. Outra comissão deverá  
65 ser formada para avaliar as condições e a destinação do prédio em construção do *campus* Uruguaiana, esta  
66 será formada com representantes dos *campi* de Caçapava, São Gabriel e Uruguaiana. **O Conselho Aprova**  
67 **e Referenda a indenização dos prédios** existentes no *campus* da PUCRS/Uruguaiana a PUCRS. A  
68 Reitora e o Vice-Reitor expõem que a deve haver uma avaliação sobre a utilização e a continuidade dos  
69 laboratórios existentes, e que servem a comunidade, pois beneficiam, por exemplo, muitos produtores na  
70 avaliação de sementes e solo. O segundo ponto de pauta trata da oferta de vagas e a oferta de novos  
71 cursos para 2009. O Vice-Reitor explica que a integração e avaliação para os novos cursos deve ser feita  
72 entre os *campi*. A Reitora informa que será concedida uma entrevista coletiva, onde os novos cursos serão  
73 divulgados. Os cursos novos e as vagas deverão ser aprovadas pelo conselho, passando a apresentação  
74 por ordem alfabética, do *campus* de Alegrete o curso de Engenharia Mecânica, com 50 vagas/diurno e com  
75 duração de 5 anos. **Aprovado.** O *campus* de Caçapava, explica o Prof. Luis Novaes, terá a denominação  
76 do curso alterado de Geofísica para Engenharia Geofísica, em função de uma resolução do CREA sob o  
77 número 1010, a qual foi apresentada em reunião com o presidente da câmara de Geo-Minas do Rio Grande  
78 do Sul, que explicou e sugeriu a mudança do nome. O Prof. Vinicius Garcia questiona qual será o diferencial  
79 do curso com a referida alteração. O Prof. Luis Novaes, explica ao conselho, que com a referida alteração  
80 os egressos do curso poderão assinar projetos e laudos, o que não ocorre na atualidade, sendo este o  
81 diferencial do curso, pois os profissionais ainda dependem de outras profissões para assinar projetos,  
82 comenta o diretor do *campus* de Caçapava. O Vice-Reitor diz estar apreensivo quanto ao currículo de  
83 transição e questiona o diretor do *campus* quanto ao aceite por parte dos alunos sobre tal mudança. O Prof.  
84 Luis Novaes informa que já realizou reunião com os acadêmicos do curso e os mesmos foram favoráveis a  
85 mudança em questão. Os cursos novos para o *campus* de Caçapava são: i) Licenciatura em ciências exatas  
86 (química, física e matemática) 40 vagas/noturno, com duração de 4 anos, em que serão necessários  
87 docentes e espaço físico; ii) Tecnólogo em mineração, com 30 vagas/noturno, com duração de 3 anos.  
88 **Aprovados.** Para o *campus* de Dom Pedrito foi **Aprovado** curso superior de tecnologia em agronegócios,  
89 50 vagas/noturno e duração de 3 anos. O *campus* de Itaqui tem **aprovados** os seguintes cursos: i)  
90 tecnologia em aqüicultura, que terá seu funcionamento nas dependências do *Campus* de Uruguaiana, em  
91 função da estrutura ali existente, mas dependerá da mobilidade de docentes, sendo 40 vagas no turno da  
92 tarde, duração de 3 anos; ii) tecnologia agro-alimentar, com duração de 4 anos (bacharelado) 50  
93 vagas/noturno, sendo que este não concorre com engenharia de alimentos existente no *campus* de Bagé. O  
94 Prof. Vinicius Garcia relata ao conselho sua preocupação quanto à necessidade de docentes para atender  
95 às novas vagas que serão ofertadas, pelos novos cursos que estão sendo aprovados pelo conselho. A  
96 Reitora e o Vice-Reitor informam que deverá existir integração dos cursos em sua base, pois somente desta  
97 maneira poderão ser atendidos os novos cursos. O próximo *campus* na lista é o de Jaguarão, explica o vice-  
98 reitor que recebeu duas propostas de novos cursos: o curso de Psicologia e o curso de Turismo com ênfase  
99 em patrimônio, comenta que realizou visita e manteve reunião no *campus* com as pró-reitoras de graduação  
100 e extensão e a equipe de docentes, explica o VR que tem a preocupação de que os cursos lá existentes  
101 não estão completando as vagas. O VR comenta que os cursos estão fora da área de atuação do *campus*  
102 pela sua vocação e que estudou a base curricular do curso de turismo, onde predominam as disciplinas  
103 ligadas à administração e economia, algumas disciplinas de sociologia, antropologia, história e língua  
104 estrangeira, onde o *campus* tem como atender as necessidades apenas no último aspecto, pois, diz a  
105 Reitora o *campus* tem a área de história. O Prof. Lúcio Hammes explica que o curso de turismo viria ao  
106 encontro das expectativas da cidade e da região, vindo ao encontro do pensamento do Corede, pois estes  
107 querem que a região trabalhe as questões de turismo, cita o diretor. O diretor sabe que, para atender o  
108 curso de turismo, teria problemas quanto ao número de docentes, sendo necessários mais 4 (quatro)  
109 docentes para atender o curso. A Reitora questiona se houve articulação com o *campus* de Livramento. O  
110 Prof. Lúcio Hammes explica que a equipe de docentes do *campus* de Jaguarão entendeu que o curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GABINETE DA REITORIA  
Caixa Postal 07  
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

111 | Psicologia seria o mais interessante para ser ofertado. O Prof. Lúcio Hammes diz que o conselho de  
112 | psicologia tem interesse especial de que sejam instalados novos cursos nas universidades federais de  
113 | ensino. A Reitora questiona o diretor do *campus* de Jaguarão quanto à liberação por parte dos conselhos:  
114 | nacional de saúde e o de psicologia, explicando a experiência obtida como conselheira do CNE e que tem  
115 | observado as restrições impostas pelos conselhos ligados à psicologia. Comenta, ainda, que não é possível  
116 | contratar professores para dar uma única disciplina. O diretor informa que a equipe que propôs o curso de  
117 | psicologia teria observado tal detalhe, mas a Reitora reforça a sua fala questionando que o *campus* da  
118 | Unipampa voltado para a área da saúde é o de Uruguaiana. Informa que as exigências para a abertura de  
119 | um curso de psicologia são muitas, informando que as universidades não têm muita autonomia sobre a  
120 | abertura destes cursos. A reitora entende. O Prof. Ricardo Gunski observa que deve ser vista uma política  
121 | para o campus de Jaguarão, pois as propostas de curso estão longe dos que se têm em Jaguarão e os  
122 | docentes do campus terão uma participação mínima nestes cursos. A Reitora informa que para o campus  
123 | de Jaguarão foram encaminhados mais professores originários de concurso realizados ainda pela UFPEL,  
124 | pois existiam vagas que, se não fossem preenchidas, deveriam ser feitas novas portarias para reconquistar  
125 | tais vagas, sendo que o *campus* tem um contingente desproporcional de professores em relação ao número  
126 | de alunos. O campus de Jaguarão poderá ser reconfigurado tematicamente, o que implicará uma remoção  
127 | de docentes para atender outros campi, mas que para isso precisará ter muita cautela. O Prof. Lúcio  
128 | Hammes explica que, também, foi pensado o curso de Psicopedagogia, e em conversa com os alunos e  
129 | algumas pessoas, esses afirmam que tudo o que está ligado à pedagogia poderá não vingar, diz, ainda, o  
130 | diretor que Jaguarão é quase uma ilha. A Prof<sup>a</sup> Nádia Bucco sugere que seja observado algum curso ligado  
131 | à área empresarial, dentro das novas tecnologias existentes. A Prof<sup>a</sup> Cristiane Volcão sugere um  
132 | bacharelado em Letras/Secretariado Executivo ou Tradução. O Prof. Luis Novaes comenta que outras  
133 | universidades atendem a região de Jaguarão, mantendo curso nestes locais e que os referidos cursos, ora  
134 | em discussão, já existem na UCPEL e UFPEL, entendendo que desta forma deverá ser feita uma pesquisa  
135 | ou avaliação de oferta de novos cursos para o campus de Jaguarão, comenta ainda o Prof. Luis Novaes  
136 | que não é só o potencial local, pois este faz parte de uma região. Explica o Vice-Reitor que em estudo  
137 | realizado em Livramento demonstra que, nas cidades de fronteira, não existe o turismo e sim compras. O  
138 | Vice-Reitor explica que os problemas do campus de Jaguarão não serão fáceis de resolver no sentido  
139 | estratégico, por sua questão geográfica e, também, pelas competências locais do campus, sabendo, ainda,  
140 | que os docentes não costumam sair do campus e tende a solicitar opiniões aos alunos do campus, onde  
141 | estes falam em curso como medicina, direito e psicologia, normalmente, estes são os cursos que a  
142 | sociedade quer. Comenta ainda que ao questionar o campus sobre atuar mais na área pedagógica e EAD,  
143 | teve uma resposta muito negativa do grupo de docentes e escutou comentários que o campus seria um  
144 | provedor de EAD para a Unipampa. Explica o Vice-Reitor que desconhecia tal proposta, que esta nunca  
145 | existiu. Salienta o Vice-Reitor que atender um curso como turismo sem ter professores da área acarretará  
146 | um problema muito grande na avaliação, uma vez que os avaliadores desta área são extremamente  
147 | exigentes, pois estes são especialistas na área de turismo. O Vice-Reitor sugere que a proposta de um novo  
148 | curso seja trabalhada com calma e que não seja ofertado nenhum curso proposto neste momento no  
149 | próximo edital, uma vez que o curso de turismo ao ser avaliado, se não estiver conforme as solicitações  
150 | vigentes têm a possibilidade de ser fechado, quanto ao curso de psicologia tem as questões legais junto aos  
151 | conselhos, sugere ainda que seja instalada uma comissão para avaliar as potencialidades do campus de  
152 | Jaguarão. A Prof<sup>a</sup> Cristiane Volcão informa que a prefeitura de Jaguarão mantém uma casa de estudantes  
153 | em Pelotas para os acadêmicos daquela cidade. A Pró-Reitora Adjunta Ulrika Arns comenta que o *campus*  
154 | deve ser auxiliado e a equipe ser sensibilizada e reconhecer que está com problema, podendo ser  
155 | observado o potencial do campus para atender as questões de EAD, dizendo que a saída pode ser uma  
156 | comissão para avaliar as possibilidades e alternativas para o campus. A Reitora informa que o conselho  
157 | entende que as propostas carecem ainda de adequações e informa que faltam meios para atender tais  
158 | cursos. O Prof. Lúcio Hammes declara que não tem condições de atender as necessidades para a oferta  
159 | destes novos cursos. O Pró-Reitor Luiz Osório dos Santos relata que conviveu dentro da UFPEL, junto à  
160 | faculdade de Educação e que o processo de criação dos cursos para a Unipampa sofreu grande influência o  
161 | que gerou resistência a criação de cursos de EAD em Jaguarão. A Reitora sugere que sejam criados cursos  
162 | de especialização para a formação continuada de professores, entendendo que novas licenciaturas  
163 | estariam indo ao encontro das características do campus de Jaguarão. A oferta dos cursos existentes deve  
164 | ocorrer, normalmente, e para 2009/2 deverá ser ofertado um novo curso. O conselho de dirigentes da  
165 | Unipampa sugeriu a criação de uma comissão para avaliar as potencialidades do campus de Jaguarão,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GABINETE DA REITORIA  
Caixa Postal 07  
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

166 sendo esta formada pelos docentes- Lúcia Vinadé, Nádia Bucco e Cristiane Volcão, tendo ainda a  
167 participação do STA Eduardo Palmeira. O Prof. Luis Novaes explica que a referida comissão deve buscar  
168 alternativas que levem diferenciação para o campus de Jaguarão. A proposta aprovada pelo conselho é de  
169 que a comissão irá buscar alternativas para o campus de Jaguarão e no caso do referido campus terá  
170 processo seletivo especial para 2009/2, mantendo a oferta dos cursos já existentes no próximo processo  
171 seletivo com oferta de 150 vagas. A Reitora reforça que visitas às coordenadorias de educação deverão ser  
172 feitas para entender as reais necessidades da região. O Prof. Luis Novaes sugere que sejam feitas reuniões  
173 em Pelotas com os alunos para entender o que estes buscam em termos de ensino naquela cidade. **A**  
174 **proposta aprovada pelo conselho é de que a comissão irá buscar alternativas para o campus de**  
175 **Jaguarão e o referido campus terá processo seletivo especial para 2009/2.** O campus de Livramento  
176 tem **aprovada** sua proposta para os cursos: i) o curso superior de tecnologia em gestão pública, 40  
177 vagas/diurno (tarde) com duração de 3 anos; ii) curso bacharelado de relações internacionais, com 40  
178 vagas/ diurno-manhã, duração 4 anos. O Diretor do campus de Livramento reforça que para 2010/1 está  
179 previsto o curso de ciências sociais, 40 vagas/diurno ou noturno e duração de 4 anos, salientando que esta  
180 proposta não deverá ser descartada. O Vice-Reitor parabeniza o campus de Livramento, pois este  
181 demonstrou como fazer articulações para a criação de novos cursos, referindo-se a interação do campus  
182 com as unidades de Bagé e São Borja. O Vice-Reitor questiona quanto aos horários de funcionamento dos  
183 cursos. O diretor informa sobre ingresso diferenciado, sendo parte em 2009/1 e parte em 2009/2. A Reitora  
184 salienta que o curso de relações internacionais pode ter desdobramentos, isto posto comenta que desta  
185 forma o curso de ciências sociais poderá ser prejudicado. O campus de São Borja tem apresentada sua  
186 proposta para os cursos de Relações Públicas e de Ciência Sociais. O Prof. Vinicius Garcia questiona a  
187 necessidade de novos docentes para os cursos. A diretora Profª Laura Fonseca explica que os cursos são  
188 uma proposição do campus. O Vice-Reitor questiona o Prof. Jamur Marchi quanto ao curso de Ciências  
189 Sociais ou outro curso da área de ciências sociais aplicadas. O Diretor do campus de Livramento solicita ao  
190 conselho sugestões de curso a serem oferecidos na unidade de Livramento. O Prof. Ricardo Gunski  
191 observa que devem ser avaliados os projetos pedagógicos, para que as propostas discutidas não sejam  
192 interpretadas de forma errada no conselho. O Prof. Vinicius Garcia propõe um plano de expansão para as  
193 unidades, o que deve envolver todos os campi, entendendo que é de extrema urgência que isto ocorra. O  
194 Vice-Reitor concorda e entende que isto já está ocorrendo, pois tal discussão é tratada por todos no  
195 planejamento do PDI. A Pró-Reitora Adjunta Sheila Kocourek, explica que os projetos já foram feitos e que  
196 para isto deve-se ver sim a necessidade de novos docentes. A Profª Laura Fonseca entende que deva ser  
197 vista à possibilidade e que se tenha a sensibilidade quanta à proposta feita ao conselho quanto aos novos  
198 cursos, uma vez que os cursos ora propostos pelo campus de São Borja estão baseados no corpo docente  
199 já existente. **Os novos cursos aprovados para o Campus São Borja são: Relações Públicas e Ciência**  
200 **Política.** A Reitora questiona a diretora do campus de São Borja sobre qual seria a opção entre os cursos  
201 propostos- Ciência Política ou Relações Públicas, para ser noturno. A resposta da diretora Profª Laura  
202 Fonseca é que o curso de ciência política será noturno. A Pró-Reitora Adjunta Sheila Kocourek, explica que  
203 está sendo feito um esforço para a criação de uma base comum para os cursos da área de comunicação. O  
204 Prof. Geder Parzianello, comenta que ainda não vê como consolidada a base comum para os cursos da  
205 área de comunicação. A Reitora entende que o curso de ciência política seja a primeira opção para o curso  
206 noturno e a segunda opção é o curso de Relações Públicas. O Vice-Reitor explica que recebeu os projetos  
207 para a implantação dos novos cursos, mas não levou em consideração o número de docentes solicitados,  
208 uma vez que alguns campi foram comeditos em suas solicitações e outros foram ao limite nas solicitações.  
209 O Prof. Vinicius Garcia explica que em sua proposição de um planejamento amplo para a Unipampa, o  
210 campus de Alegrete está incluído, para que não haja nenhuma dúvida. O campus de São Gabriel através do  
211 seu diretor o Prof. Ricardo Gunski, apresenta a proposta do curso de biotecnologia em tempo integral,  
212 sendo este bacharelado, complementando o quadro de cursos já existentes. Explica o diretor que a equipe  
213 de docentes e a comunidade acadêmica do curso de gestão ambiental são contra a alteração de horário do  
214 referido curso de diurno para noturno. Quanto ao curso de biotecnologia para o seu funcionamento conta  
215 com parte do corpo docente já existente no próprio campus, tendo ainda o uso comum dos laboratórios  
216 existentes, sendo que a demanda efetiva de docentes para o seu funcionamento necessita 6 (seis) novas  
217 vagas docentes. Lembra o diretor que existe, ainda, demanda de docentes para os cursos existentes e toda  
218 a oferta dos novos cursos necessitará de docentes, afirma o diretor de São Gabriel. A Reitora questiona  
219 sobre o curso que será oferecido no período da noite, pois tem de ser oportunizada à comunidade cursos  
220 noturnos e que tinha entendido após a reunião ocorrida no campus de São Gabriel, que o curso de Gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GABINETE DA REITORIA  
Caixa Postal 07  
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

221 Ambiental seria no período da noite. A Pró-Reitora Adjunta Lúcia Vinadé, explica que deverá ser revisto o  
222 PPP do curso de gestão ambiental. O Prof. Ricardo Gunski comenta que no curso de biologia do período  
223 noturno o rendimento dos acadêmicos é inferior ao dos acadêmicos que cursam o mesmo no turno diurno. A  
224 Reitora diz estar surpresa, pois verifica que o campus não pensou em outra opção, pois é um desafio  
225 institucional oportunizar cursos à noite. A Prof<sup>a</sup> Laura relata que o entendimento foi outro e que deveriam ser  
226 resolvidos os problemas existentes. O Vice-Reitor comenta que o problema de professores que não querem  
227 dar aulas à noite tem de ser resolvido. Questiona ainda qual será a diferença entre oferecer o curso em  
228 2009/1 ou 2010/1. O Diretor do campus de São Gabriel solicita ao conselho e a reitoria que se tenha  
229 cuidado ao falar do campus, pois este tem participado ativamente e auxiliado a instituição como um todo. A  
230 Reitora solicita uma adesão não só da Pró-Reitora Adjunta de Graduação, mas de todo o campus de São  
231 Gabriel. O Prof. Luis Novaes sugere que o campus de São Gabriel entre, juntamente com o campus de  
232 Jaguarão, em um processo seletivo para 2009/2. A Pró-Reitora Adjunta de Extensão, Prof<sup>a</sup> Ulrika Arns,  
233 explica ao conselho que entende e concorda que devam ter cursos à noite e que deve ser analisada a  
234 questão. O Curso de Biotecnologia é aprovado pelo conselho. Se for ofertado um novo curso, o curso de  
235 gestão ambiental será diurno, caso isto não ocorra o mesmo passará para o período da noite. Será  
236 realizada reunião no próximo dia 4 de novembro no campus de São Gabriel para resolver as questões que  
237 não foram ainda, totalmente esclarecidas. O Vice-Reitor informa que para o campus de Uruguaiana as  
238 oportunidades e as pressões são enormes, principalmente no que se refere aos cursos de licenciatura e  
239 agronomia, por exemplo, outro curso é o de medicina veterinária, cita o Vive-Reitor. A diretora do campus  
240 de Uruguaiana, Prof<sup>a</sup> Francielli Cibin, explica que recebeu a tarefa de propor novos cursos com prazo  
241 exíguo, explica sobre a falta de docentes para os cursos existentes e que o campus tem um compromisso  
242 social com a comunidade de Uruguaiana. Relata que a proposta do campus para novos cursos são os de  
243 medicina veterinária e de educação física, **sendo estes aprovados**. A Reitora questiona quanto ao  
244 funcionamento do curso de enfermagem, se o mesmo poderá ser oferecido no período da noite. A Prof<sup>a</sup>  
245 Francielli Cibin informa que o curso de medicina veterinária deverá integrar forças com o campus de Dom  
246 Pedrito, quanto ao curso de Educação Física deverá ser visto um modo para implementar o mesmo. Explica  
247 ainda a diretora do campus de Uruguaiana que para os novos cursos não serão necessários novos  
248 docentes. A Reitora diz estar satisfeita com o andamento e a alocação dos novos cursos. O Pró-Reitor Luiz  
249 Osório dos Santos diz estar preocupado quanto ao número de docentes e técnicos que deverá ser  
250 ampliado, observando as necessidades de alocação. O Vice-Reitor parabeniza o grupo diretivo pelo desafio  
251 assumido quanto às novas propostas de cursos. A Prof<sup>a</sup> Nádia Bucco questiona quanto à possibilidade de  
252 existir, no processo seletivo, a opção de duas entradas. O campus de Bagé propõe a alteração no curso de  
253 letras, com o aproveitamento dos docentes existentes, apenas mudando a arquitetura do curso, pensando  
254 em valorizar mais os acadêmicos que por ventura irão atuar na educação básica. Explica a Prof<sup>a</sup> Cristiane  
255 Volcão que a referida proposta é baseada para que o curso tenha 3 terminalidades. O Vice-Reitor diz que  
256 desta forma está preocupado com a entrada dos acadêmicos e como ficará a situação dos egressos. O  
257 Prof. Vinicius diz que o problema de alocação é que em alguns *campi* o numero de docentes excede o  
258 necessário, enquanto em outros existe déficit, sendo o que está em discussão é quanto à utilização da  
259 vagas remanescentes e as que ainda virão e como estas serão utilizadas para atender os novos cursos ou o  
260 problema será ainda maior, comenta o diretor. O Vice-Reitor esclarece aos dirigentes do conselho, que os  
261 responsáveis por observar quem assume as questões das aulas a serem dadas são o conselho do *campus*.  
262 A Prof<sup>a</sup> Francielli Cibin informa que o ingresso nos cursos de enfermagem e fisioterapia do campus de  
263 Uruguaiana serão dois ingressos de 25 alunos cada, sendo a solicitação aprovada pelo conselho. O Prof.  
264 Jamur Marchi solicita que para o campus de Livramento também seja possibilitado o ingresso em duas  
265 etapas. O Vice-Reitor, explica que a questão de dois ingressos poderá ser problemática e acarretar  
266 problemas jurídicos. O terceiro ponto de pauta – Processo Seletivo, o Vice-Reitor informa que, para a  
267 aprovação do edital de ingresso do primeiro processo seletivo da Unipampa, ainda depende de uma revisão  
268 geral de dados por parte dos diretores. A apresentação da proposta do processo seletivo foi realizada pela  
269 Prof<sup>a</sup> Catia Goulart, integrante da comissão de processo seletivo da Unipampa, a qual apresentou o modelo  
270 que será adotado, em função do convênio firmado entre o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos  
271 (Cespe/UnB) e a Unipampa. O Prof. Luis Novaes questiona quanto à dificuldade das provas do Cespe/UnB,  
272 pois atenta para o detalhe de que uma questão errada anula uma questão certa, o que pode ser prejudicial  
273 para os alunos. O Vice-Reitor responde que foi levado em conta as características da região e acordado  
274 entre o Cespe/UnB e a Unipampa o grau de dificuldade das questões que constarão na prova do processo  
275 seletivo. O Vice-Reitor parabeniza a comissão que está atuando, para que ocorra o primeiro processo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GABINETE DA REITORIA  
Caixa Postal 07  
CEP 96.400-970 BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

276 seletivo da Unipampa, relatando, ainda, de sua satisfação por ter sido recebido pelo diretor do Cespe/UnB e  
277 os Reitores *pró-tempore* e eleito da UnB, que demonstraram um interesse muito grande em auxiliar a  
278 Unipampa em seu primeiro processo seletivo. Explica, ainda, que o Cespe/UnB está acostumado com a  
279 sistemática de processos seletivos e ao que se refere aos aspectos ligados ao Exame Nacional de Ensino  
280 Médio (ENEM). O Quarto ponto da pauta- a Divulgação do processo seletivo. O Vice-Reitor comunica ao  
281 conselho que deverá ser elaborado material que atenda a todos os *campi* da Unipampa, solicitando aos  
282 diretores que seja enviado um rápido perfil dos cursos para a elaboração do referido material. O processo  
283 seletivo será divulgado através de um extrato de edital nos principais jornais da região de atuação da  
284 Unipampa e em um jornal de circulação regional, além da página da internet da Unipampa e do Cespe/UnB.  
285 Comunica que para o processo seletivo de 2010, este seja baseado somente no ENEM. Explica ao  
286 conselho que será elaborado um guia dos estudantes, o qual será disponibilizado no sítio da Unipampa, na  
287 internet. O quinto ponto da pauta é o calendário acadêmico, a Pró-Reitora Adjunta de Graduação, Prof.  
288 Lúcia Vinadé, apresentou o calendário acadêmico para 2009, onde estão previstos os feriados, as semanas  
289 acadêmicas e a grande novidade, que são as 18 (dezoito) semanas previstas para cada semestre letivo de  
290 2009. O calendário será enviado aos diretores, para sugestões e deverá ser aprovado na próxima reunião  
291 do conselho. O sexto ponto da pauta- Planejamento do recesso do final de ano e das férias, tem a sugestão  
292 do Vice-Reitor, que para o período compreendido entre 22/12 a 04/10/09, seja feito o recesso e férias dos  
293 docentes e dos STA's ligados aos assuntos acadêmicos, sugere ainda que não deva ter recesso para os  
294 demais STA's, isto é, aqueles ligados a área administrativa. Ainda serão realizados os trabalhos de revisão  
295 dos PPP entre os dias 12/01 a 16/01/09. O Vice-Reitor dá como sugestão para a realização de reuniões das  
296 grandes áreas que sejam convidados professores de fora da instituição, o que irá auxiliar na revisão dos  
297 PPP, conforme já ocorre na área das engenharias. O Prof. Luis Novaes questiona se há possibilidade dos  
298 *campi* trabalharem durante o período de recesso. A Profª Nádia Bucco diz que em seu entendimento os  
299 PPP deverão ser vistos na sua totalidade. O Vice-Reitor explica que os PPP serão apresentados nas  
300 avaliações em que será submetida à Unipampa, nos próximos semestres. A Profª Nádia Bucco solicita que  
301 a reitoria encaminhe uma recomendação para o período de férias/recesso. A Reitora informa que será  
302 elaborada uma portaria fixando o período de férias/recesso, que foi aprovado pelo conselho. O sétimo ponto  
303 de pauta - Planejamento para concursos de docentes e técnico-administrativos, a Reitora e o Vice-Reitor  
304 informam que a instituição recebeu mais vagas para STA, sendo 55 vagas para nível intermediário e 39  
305 para nível superior e, que na primeira semana de novembro, deverão receber a lista com a disponibilidade  
306 de cargos, para atender a necessidade da Unipampa. O Vice-Reitor explica que foi junto com a Reitora,  
307 chamado a uma reunião na SESu, onde foi pactuada a reorganização da estrutura, onde o MEC propõe  
308 uma valorização dos servidores no novo modelo de gestão que será proposto para as IFEs. A Reitora  
309 informa que os cargos disponibilizados na lei de criação da Unipampa, ainda, não foram todos preenchidos,  
310 sendo que destes 181 perceberão CD ou FG, mas com a nova proposta da MEC este número poderá  
311 passar dos 400. O Pró-Reitor Luiz Osório dos Santos, explica que irá conversar com os diretores que  
312 participaram da comissão que estudou a distribuição da CD's e FG's, para entender um pouco mais sobre  
313 os fatos ocorridos, assim poderá elaborar uma proposta que será encaminhada ao MEC, para obter as  
314 novas CD's e FG's. A Reitora explica ao conselho que a reunião junto a SESu transcorreu normalmente,  
315 pois sendo a Unipampa uma instituição em formação, facilitou os andamentos dos trabalhos. Deverá ser  
316 criada uma comissão para elaborar os novos concursos para docentes e esta comissão deverá observar as  
317 recomendações da MP, as quais foram lidas pela Reitora para que todos tenham conhecimento de tais  
318 fatos. O Prof. Ricardo Gunski relata que as regras estão em sua fase de revisão final, dependendo apenas  
319 disto para a aprovação do conselho. O Pró-Reitor Luiz Osório dos Santos solicita aos diretores que  
320 observem o ofício 02/2008-PROPLAN, uma vez que estes deverão encaminhar as necessidades de STA's  
321 antes do concurso. O Vice-Reitor solicita que seja criada uma comissão para a elaboração do processo de  
322 eleições dos *campi*, tendo esta a incumbência de criar as regras para o bom andamento dos referidos  
323 trabalhos. O Vice-Reitor agradece a todos pela paciência e comunica que os demais assuntos serão  
324 tratados na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a Reitora encerrou a reunião. Após, foi lavrada a  
325 presente ata, que será, devidamente, conferida e assinada por todos os presentes e por mim, secretariando,  
326 Eduardo Mauch Palmeira.